

ILUSÃO DO PODER INTRAFÍSICO (EGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ilusão do poder intrafísico* é a percepção errônea da consciência, homem ou mulher, ao supervalorizar aparência, prestígio, influência social, cargos, concentração de recursos e controle sobre algo ou alguém, confundindo-os com a condição real da consciência, em detrimento do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas e o emprego das forças intraconscienciais efetivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ilusão* vem do idioma Latim, *illusio*, “ironia; objeto de mofa; zombaria; motivo de riso, de escárnio; motejo; engano”. Surgiu no Século XV. O termo *poder* procede igualmente do idioma Latim, *possum*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. A palavra *físico* decorre do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ilusão de autoridade máxima intrafísica. 2. Ilusão de controle absoluto pelo materialismo. 3. Ilusão de soberania plena do ego na intrafísicalidade. 4. Ilusão do poder transitório. 5. Ilusão de controle ilusório.

Neologia. As 3 expressões compostas *ilusão do poder intrafísico*, *ilusão do poder intrafísico centrípeta* e *ilusão do poder intrafísico centrífuga* são neologismos técnicos da Egologia.

Antonimologia: 1. Reconhecimento do poder consciencial. 2. Realismo do poder evolutivo. 3. Consciência da força presencial. 4. Percepção do poder consciente. 5. Clareza da autoridade legítima.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* narcisista; o *status* do poder; o *craving* pelo poder; a arrogância legitimada pelo *establishment*; a *fierté méprisante*; o *glamour*; a *aura popularis*; o *mastermind* anticosmoético; a consciência *strong profile*; os *cases* de sucesso; o *locus of control* externo; a *money society*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao realismo e às autoprioridades evolutivas.

Citaciologia: – *Quem se define pelo que tem, perde a si mesmo e confunde posse com identidade e poder* (Erich Fromm, 1900–1980).

Ortopensatologia: – “**Trafarologia.** A vivência cosmoética do **poder humano** acarreta os trafares mais difíceis de serem superados, daí derivando a vangloria, a soberba e o orgulho”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superioridade; o holopensene pessoal do poder soberano; o holopensene pessoal da heterodominação; o holopensene pessoal aristocrático; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os politicopenses; a politicopensenidade; os autopenses; a autopensenidade antifraterna; a autopensenidade hierárquica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o holopensene autoritário; o holopensene da Anticonviviology; o holopensene da competitividade; a brecha autopensônica de acesso dos assediadores; a matriz pensêniça moldada por vidas sucessivas nas elites sociais; o pensene contaminante da autointencionalidade anticosmoética; o autodiscernimento pensênicoo; a pensenidade maxifraterna.

Fatologia: a ilusão do poder intrafísico; a submissão e o *status* como poder; o apego à posse e posição; a busca externa de poder gerando alienação existencial; a exacerbação do ego e distorção da realidade; os valores sociais legitimando o poder ilusório; o ego inflado prejudicando o autodiscernimento e a Cosmoética; o poder e a vaidade corrompendo múltiplas vidas; a vida

reduzida à aparência e consumismo; o indivíduo alienado da própria essência; a mídia criando ilusão de influência; o grupocarma sustentando a ilusão de poder; o poder moldando a forma de pensar e restringindo a autoconsciencialidade; o apego ao poder bloqueando a evolução; o poder como manifestação volitiva distorcida; a superestima de si; o narcisismo; a pretensão de autoinfalibilidade; o controle excessivo sobre tudo e todos; o discurso prepotente; o autoritarismo; a liderança pelo medo; o rechaço às heterocríticas; o foco nos próprios interesses; a imposição anticosmoética da vontade; a autossuperioridade justificando a heterodominação; a autopromoção egocêntrica; as fantasias de grandeza e fama pessoal; o poder pessoal distorcido gerando interprisões; a falta de empatia; o hábito de impor a última palavra; a sede de poder, a soberba e a vaidade; o culto à personalidade; a centralização autoritária; os regimes absolutistas e dominadores; a manipulação social, a corrupção e a competição patológica; o discurso falacioso do poder; o desapego quanto aos pseudopoderes da vida humana; a conquista da liderança interassistencial; a vivência autocerente do poder consciencial.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático dificultando o autodesassédio e favorecendo a autestima exagerada; o parapsiquismo enquanto argumento de poder; o uso patológico do autoparapsiquismo para se sobrepor aos outros; a energia consciencial (EC) impositiva, dominadora ou destrutiva; a sensação de superioridade refletida nas ECs antipáticas; o poder pessoal distorcido causando heterodominação; a distorção a maior da própria realidade evolutiva interferindo nas autoparapercepções; as manipulações realizadas pelos assediadores extrafísicos; a dominação dos guias amauróticos; as paracompanhias evitáveis da consciência pretensiosa; a omissão assistencial aos paracredores grupocármicos; as redes mafiosas interdimensionais sustentando a ilusão de liderança extrafísica; a macro-PK destrutiva; as pararrealidades baratrosféricas a serem assistidas pelas reurbexes; o desenvolvimento da sintonia com os amparadores extrafísicos; o avanço do autoparapsiquismo lúcido e cosmoético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo obnubilador poder-orgulho-vaidade*; o *sinergismo poder-paixão-narcisismo* no desencadeamento dos megassurtos patológicos de líderes; o *sinergismo nosológico pensene de superioridade-trafar do orgulho*; o *sinergismo autoritarismo-arbitrariedade*.

Principiologia: o *princípio do tratamento hierarquizado*; o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins*; o *princípio egoico de dividir para dominar*; o *princípio equivocado de o forte ter mais poder sozinho*; o *princípio da realpolitik*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da consciência megalomaníaca; a vivência deficiente do *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos sociais*; a obsolescência do *código de valores pessoais*; o *código de ética do nepotismo*; o *código de ética das máfias*; o *código tácito dos poderes paralelos*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocárnicas*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da inversão existencial* exigindo a eliminação do perfeccionismo e o incremento do despojamento evolutivo; a irracionalidade das *teorias de superioridade de raças, etnias e grupos sociais*; a *teoria do direito divino dos reis*; a *teoria das elites*; as *teorias revolucionárias de tomada de poder*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da comunicação não violenta*; as *técnicas de coerção ideológica*; as *técnicas dissimuladas de anulação de consciências*; as *técnicas de enfraquecimento da resistência ao poder vigente*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* promovendo o convívio reeducador; o *voluntariado grupal* desconstruindo o delírio de poder; o voluntário preocupado em provar o autovalor ou mostrar-se superior aos outros; o voluntário com desejo de poder, *status* ou prestígio.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Parassociologia.

Efeitológia: o efeito Dunning-Kruger; o efeito interprisioneiro da energia contagiente do líder anticosmoético megalomaniaco; o efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder; o efeito patológico da falta de alternância do poder; os efeitos deletérios dos pensenes de superioridade na interconvivialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo vácuo de poder da consciex ex-líder baratrosférica; as neossinapses advindas da ressignificação da liderança no contexto interassistencial.

Ciclogia: o ciclo ânsia de poder–tomada do poder; o ciclo ascensão–queda; o ciclo algoz–vítima; o ciclo materialismo–trabalho–robéxis–vampirização energética.

Enumerologia: a identidade atrelada a bens materiais; o prestígio medido em curtidas nas redes sociais; os títulos e *status* como medida de valor pessoal; o culto à beleza e juventude como símbolo de poder social; a ilusão de controle e superioridade mediada por tecnologias; a polarização como disputa ideológica de dominação; a priorização do ego e interesses imediatos acima das prioridades evolutivas coletivas.

Binomiologia: o binômio patológico autossuperioridade–heterodominação; o binômio líder déspota–líderado subjugado; o binômio megalomania–psicopatia; o binômio loucura–poder; o binômio terror–poder.

Interaciologia: a interação narcisismo–megalomania; a interação presunção–ideias de grandeza; a interação tomada do poder–perpetuação do poder; a interação poder humano pessoal–sensação de autossuperioridade; a interação autossuperestimação–heterossubestimação.

Crescendologia: o crescendo arrogância–narcisismo–megalomania; o crescendo patológico acumulação de posses materiais–senso de superioridade–subjugação dos despossuídos; o crescendo autocrático primeiro mandato–enésimo mandato; o crescendo poder privado–poder público; o crescendo expansão territorial–expansão do egão.

Trinomiologia: o trinômio carência energética–busca de reconhecimento–ego inflado; o trinômio melancolia intrafísica (melin)–melancolia extrafísica (melex)–estagnação consciencial; o trinômio poder–posição–prestígio; o trinômio arrogância–antipatia–egoísmo; o trinômio poder político–poder ideológico–poder econômico; o trinômio egão–orgulho–arrogância; o trinômio coreografia do poder–indumentária do poder–legado do poder.

Polinomiologia: o polinômio força–poder–domínio–coerção–superioridade; o polinômio rigidez–exigência–domínio–repressão; o polinômio egoísmo–orgulho–vaidade–preconceito; o polinômio coerção–cooptação–conciliação–hegemonia; o polinômio liderança patológica–interprisão grupocármica–viragem intermissiva–responsabilidade evolutiva–autoliderança cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo subserviência / dominação; o antagonismo poder coercitivo / poder cosmoético; o raciocínio dicotômico pautado no antagonismo inferioridade / superioridade; o antagonismo perpetuação do poder / alternância do poder; o antagonismo poder ilusório / poder evolutivo; o antagonismo extremo sede de poder / poder da Cosmoética; o antagonismo olhar de superioridade / olhar de megafraternidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o pensene de superioridade evidenciar a pequenez evolutiva da consciência iludida quanto à grandeza pessoal; o paradoxo de o oprimido poder se tornar opressor; o paradoxo da tirania absoluta de apenas 1 homem conseguir subjuguar povos e nações; o paradoxo de o poder político ser impermanente, mesmo absoluto, autocrata, totalitário ou ditatorial, pois a dessoma abrange a todos.

Politicologia: a autocracia enquanto padrão da manifestação consciencial; a egocracia; a cleptocracia; a tiranocracia; a despótocracia; a plutocracia; o imperialismo.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *legislação em causa própria*; a *lei da mordaça*; a legislação criadora de desigualdade entre os cidadãos; as *48 leis do poder*; o desconforto das leis aossequiosos de poder.

Filiologia: a egofilia; a dominofilia; a assediofilia; a falta de conscienciofilia; a conflito-filia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a criticofobia; a neofobia; a conscienciofobia; a fobia à rejeição.

Sindromologia: a *síndrome de húbris*; a *síndrome da abstinência do poder*; o autassédio básico da *síndrome da superestimação*; o propulsor da *síndrome da dominação*; a *síndrome da superioridade* exposta no questionamento: – “Você sabe com quem está falando?”.

Maniologia: a megalomania; a mania de grandeza; a mania de querer se sobrepor; a mania de poder; a narcisomania.

Mitologia: os *mitos sectários de superioridade*; o *mito do poder eterno*; o *mito do rei enquanto representante de deus*; o *mito da infalibilidade*; o *mito da insubstituibilidade*; o *mito da personificação do Estado*.

Holotecologia: a egoteca; a psicopatoteca; a politicoteca; a belicosoteca; a aristocracioteca; a grupocarmoteca; a lideroteca.

Interdisciplinologia: a Egologia; a Patopenenologia; a Autassedilogia; a Grupocarmologia; a Voliciologia Patológica; a Parapatologia; a Liderologia; a Psicopatologia; a Parapsicopatologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratrosférica; a conscin leviana; a conscin multívola; a conscin manipuladora; a conscin hedonista; a isca humana inconsciente; a conscin algoz; a conscin vítima; a personalidade megalomaníaca; a consciex satélite de megassediador; a consener.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o antepassado de si mesmo; o maioral; o manda-chuva; o elitista; o *ph.Deus*; o guru; o santo; o nobre; o soberano; o líder anticosmoético; o autoritário; o tirano; o manipulador; o dominador; o subjugador; o escravagista; o algoz; o narcisista; o psycopata; o evoluciente; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a antepassada de si mesma; a maioral; a manda-chuva; a elitista; a *ph.Deusa*; a guru; a santa; a nobre; a soberana; a líder anticosmoética; a autoritária; a tirana; a manipuladora; a dominadora; a subjugadora; a escravagista; a algoz; a narcisista; a psycopata; a evoluciente; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens autassediatius*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antidemocraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ilusão do poder intrafísico *centrípeta* = a condição anticosmoética focada na busca pelo reconhecimento e na necessidade de centralidade, mantida por reforços grupais e validação externa; ilusão do poder infrafísico *centrífuga* = a condição anticosmoética embasada em mecanismos inconscientes de substituição de carências evolutivas por atributos conscienciais, projetados na vivência de influência, controle ou relevância social.

Culturologia: a cultura das celebridades; a cultura individualista; a cultura da aparência e status; a cultura da superioridade; o culturalismo discriminatório; a cultura antiuniversista.

Analiticologia. Pela *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 aspectos evolutivos derivados de variáveis secundárias do Conscienciograma, enquanto indicadores da ilusão do poder intrafísico, auxiliando a consciência na identificação de possíveis erros de percepção:

1. **Antiemocionalidade:** quando em excesso, pode reforçar reações egoicas e reduzir a autocriticidade, evidenciando a tendência de supervalorizar o poder pessoal ou físico.
2. **Coerência:** quando distorcida, gera aparente alinhamento com a realidade, ocultando desalinhamentos, refletindo a ilusão de controle intrafísico.
3. **Consciencialidade:** quando a confiança é excessiva, pode confundir o poder intrafísico com a força real da consciência, mascarando limitações evolutivas.
4. **Liderança:** quando associada à vaidade ou ao prestígio, indica supervalorização da influência social, típica da percepção egoica do poder.
5. **Priorização:** quando enviesada, evidencia foco em interesses pessoais imediatos, desviando a consciência de metas evolutivas reais.
6. **Racionalidade:** quando aplicada de modo egoico, obscurece o autodiscernimento, reforçando decisões embasadas em *status* ou força intrafísica, em vez de evolução.
7. **Somaticidade:** quando há excesso de atenção ao corpo físico ou à aparência, indica tendência a se identificar com poder intrafísico, limitando a percepção multidimensional.
8. **Universalidade:** quando reduzida, revela visão limitada, centrada no conforto e controle pessoal, caracterizando a ilusão de domínio intrafísico.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 40 questões propostas para servir de parâmetro autavaliativo inicial de mensuração da própria realidade intraconsciencial quanto à ilusão do poder intrafísico:

01. **Aceitação.** Tenho dificuldade em aceitar o novo ou o diferente?
02. **Análise.** Tenho dificuldade em analisar fatos sem distorção egoica?
03. **Antidiscernimento.** Ajo sem autodiscernimento em situações de conflito de interesses?
04. **Aparência.** Supervalorizo a aparência física em detrimento do conteúdo consciencial?
05. **Apego.** Apego-me a bens materiais como forma de segurança ou status?
06. **Autocrítica.** Evito analisar as falhas pessoais dificultando o avanço na autevolução?
07. **Autoimagem.** Tendo a inflar a autoimagem e agir com soberba em relação aos outros?
08. **Conforto.** Priorizo conforto e segurança em detrimento de crescimento e evolução consciencial?
09. **Consistência.** Desconsidero atuar de maneira consistente e cosmoética, cedendo ao poder ilusório?
10. **Controle.** Tento controlar pessoas ou situações para sentir-me seguro(a) ou poderoso(a)?
11. **Crítica.** Tenho dificuldade em aceitar críticas questionadoras da autoimagem pessoal?
12. **Decisão.** Decido a partir de interesses imediatos, ou prioridades evolutivas?
13. **Desalinhamento.** Reconheço se existe desalinhamentos entre a autoconsciência e a realidade objetiva?
14. **Despojamento.** Evito o desapego a ideias, posturas e objetos atuantes enquanto bagulhos energéticos?
15. **Desvio.** Desvio-me de prioridades evolutivas imediatas em favor do conforto material?

16. **Discernimento.** Consigo discernir quando as decisões são influenciadas apenas pelo egoísmo?
17. **Ego.** Permito a inflamação do ego pela ilusão, dificultando a autocriticidade?
18. **Engano.** Confundo poder intrafísico com o poder real da consciência?
19. **Equilíbrio.** Mantenho dificuldades no equilíbrio entre conforto pessoal e prioridades evolutivas?
20. **Foco.** Mantenho foco excessivo em atributos somáticos ou externos?
21. **Identificação.** Valorizo mais o reconhecimento externo à contribuição interassistencial?
22. **Influência.** Tenho receio de abrir mão de alguma posição de poder ou influência?
23. **Interassistência.** As ações refletem apenas interesses pessoais em vez de visão universal?
24. **Interpretação.** Priorizo interpretações subjetivas sobre o conhecimento vivenciado?
25. **Limitação.** Evito reconhecer limitações pessoais por orgulho ou vaidade?
26. **Negligência.** Negligencio a lógica e o discernimento em favor do ego ou vaidade?
27. **Obscuridade.** Promovo a obscuridate do autodiscernimento pelo desejo de poder intrafísico?
28. **Percepção.** Mantenho a percepção da realidade influenciada pelo apego à forma ou aparência?
29. **Poder.** Busco cargos de poder ou posições de destaque para sentir-me importante?
30. **Prestígio.** Supervaleiro prestígio, influência social ou vanglorias humanas?
31. **Prevalência.** Considero a aparência intrafísica mais relevante às atitudes e discernimento?
32. **Prioridade.** Priorizo bens ou *status* em detrimento do desenvolvimento parapsíquico?
33. **Proéxis.** Tenho dificuldade em seguir a autopróxis por buscar vantagens ou *status*?
34. **Raciocínio.** Obscureço o raciocínio pelo desejo de poder ou prestígio?
35. **Reconhecimento.** Possuo ego facilmente elevado por elogios ou reconhecimento externo?
36. **Superioridade.** Sinto-me superior aos demais em função de títulos ou bens intrafísicos?
37. **Universalidade.** Ajo de maneira limitada, sem considerar a interassistência ou a multidimensionalidade?
38. **Validação.** Busco condecorações ou distinções sociais como forma de autovalidação?
39. **Visão.** Afasto-me da visão ampla da consciência, restringindo-me ao conforto e falso controle?
40. **Vitimização.** Sinto-me vitimizado(a) ou culpo outros diante de desafios capazes de abalar o conforto pessoal?

Tabelologia. Conforme a *Holossomatologia*, a ilusão do poder intrafísico pode ser compreendida por meio de análise comparativa das raízes bioneurológicas e raízes conscienciais (consciência / holossoma), evidenciando como cada dimensão contribui para a manifestação da ilusão. Eis, em ordem alfabética, 7 dimensões principais, refletindo os fatores capazes de influenciar simultaneamente o erro de percepção:

Tabela – Dimensão & Descrição / Raízes Bioneurológicas / Raízes Conscienciais

| Nºs | Dimensão & Descrição | Raízes Bioneurológicas | Raízes Conscienciais |
|-----|---|--|---|
| 01. | Base afetiva: emoções e vínculos influenciando a percepção de poder | Hormônios ligados à competição e estresse reforçam superioridade | Carência afetiva, insegurança, compensação egoica |

| Nºs | Dimensão & Descrição | Raízes Bioneurológicas | Raízes Conscienciais |
|-----|---|---|---|
| 02. | Fonte de prazer: físico, material ou simbólico reforçando o ego | Recompensa cerebral | Apegos e associação de prazer com controle |
| 03. | Influência externa: pressões sociais e culturais reforçando o <i>status</i> | Estímulos culturais reforçando associação entre poder e <i>status</i> | Modelos de dominação socioculturais |
| 04. | Instintos primários: de defesa, territorialidade e competição | Territorialismo e hierarquia | Belicismo, manipulação, autoritarismo |
| 05. | Limite cognitivo: dificuldade de discernir poder real versus poder ilusório | Foco no imediatismo, busca do prazer rápido sobre reflexão | Confusão entre poder intrafísico e poder da consciência |
| 06. | Segurança / proteção: desejo de segurança reforçando controle intrafísico | Vulnerabilidade física, financeira ou social | Medo da insignificância, apego a recursos |
| 07. | Temporalidade: intrafísicalismo reforçando valor de conquistas efêmeras | Foco no aqui-e-agora, reforçando controle imediato | Esquecimento da multiexistencialidade, melex após a dessoma |

Mecanismo. De acordo com a *Intrafisiologia*, o funcionamento da ilusão do poder intrafísico configura-se como distorção cognitiva, sustentada pela interpretação equivocada do transitório com o absoluto, ocorrendo quando o ego da consciência confunde condicionamentos sómicos com a realidade consciencial, perpetuando mecanismos de valorização ilusória.

Parapatologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 fatores recorrentes da lógica cíclica de autossustentação da ilusão:

1. **Alienação.** Desconexão evolutiva e multiexistencial da consciência.
2. **Autorreferência.** Interpretação de tudo como girando em torno do próprio ego, opinião ou influência.
3. **Centralização.** Busca de controle para reforçar a autoimagem egoica.
4. **Egocracia.** Apego egoico às conquistas transitórias como se fossem definitivas.
5. **Evasão.** Repetição de padrões comportamentais para evitar reciclagem existencial.
6. **Identificação.** Confusão entre o “eu” consciencial e o “eu” institucional / social.
7. **Imunidade.** Percepção de “já saber” ou “estar acima”, desconsiderando a autovulnerabilidade lúcida.
8. **Insegurança.** Confiança embasada em títulos, cargos ou *status*, em detrimento da autoconfiança.
9. **Validação.** Necessidade contínua de reconhecimento intrafísico para sustentar o senso de valor próprio.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ilusão do poder intrafísico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
02. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
03. **Conscin soberba:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Desapego cosmoético:** Recinologia; Homeostático.
05. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
06. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
07. **Pensene de superioridade:** Patopensenologia; Nosográfico.
08. **Poder:** Politicologia; Neutro.
09. **Ponderação de princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome de húbris:** Anticonviviology; Nosográfico.
13. **Trinômio poder-posição-prestígio:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Valorização da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecessologia; Neutro.

A ILUSÃO DO PODER INTRAFÍSICO APRISIONA A CONSCIÊNCIA NA SUPERVALORIZAÇÃO DO EGO, PREJUDICANDO O USO AUTOCONSCIENTE DAS FORÇAS INTRACONSCIENTIAIS, INIBINDO AS PRIORIZAÇÕES INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a ilusão do poder intrafísico? Em momentos de liderança ou controle, consegue discriminar a realidade consciencial? Quais técnicas vem utilizando para reduzir a dependência do reconhecimento intrafísico e ampliar a autocoerência?

Bibliografia Específica:

01. **Debord, Guy;** *A Sociedade do Espetáculo* (*La Société du Spectacle*); trad. *Mobilis in Mobile*; Francisco Alves; & Afonso Monteiro; 240 p.; 9 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 100ª Ed.; *Edições Antipáticas*; Lisboa; Portugal; 2005; páginas 21 a 46.
02. **Dimitriadiis, Nikolaos;** *et al.*; *Neurociência para Líderes: Como Liderar Pessoas e Empresas para o Sucesso*; 400 p.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Alta Books*; São Paulo, SP; 2020; páginas 45 a 240.
03. **Fromm, Erich;** *Ter ou Ser?* (*To Have or To Be?*); apres. Ruth Nanda Aushen; trad. Nathanael C. Caixeiro; 202 p.; 9 caps.; 110 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Zahar Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1982; páginas 57 a 130.
04. **Grene, Robert;** *As 48 leis do poder* (*The 48 Laws of Power*); trad. de Talita M. Rodrigues.; 544 p.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2021.; páginas 19, 25, 29 a 35, 45 a 51, 103 a 109, 273 a 279 e 281 a 287.
05. **Holiday, Ryan;** *O Ego é seu Inimigo: Como Dominar seu Pior Adversário* (*Ego is the Enemy*); revisoras Juliana Werneck; & Juliana Pitanga; trad. Andrea Gottlieb; 170 p.; 3 partes; 22 caps.; 24 citações; 53 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Intrínseca Ltda*; Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 41 a 90.
06. **Maquiavel, Nicolau;** *O Príncipe* (*Il Principe*); trad. de José Fernandes de Sousa.; 240 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Coleção *Os Pensadores*; Vol. IX; *Abril Cultural*; São Paulo, SP; 1983; páginas 17 a 46.
07. **Nietzsche, Friedrich;** *A Vontade de Poder* (*Der Wille zur Macht*); trad. Marcos Sinesio Pereira Fernandes; & Francisco José Dias de Moraes; 514 p.; 23 x 16 cm; br.; *Contraponto*, Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 150 a 200.
08. **O'Reilly III, Charles A.;** & **Pfeffer, Jeffrey;** *Talentos Ocultos: Como as Melhores Empresas obtêm Resultados Extraordinários com Pessoas Comuns* (*Hidden Champions: How to Get Extraordinary Results with Ordinary People*); trad. Cristiana Serra; 336 p.; 22 x 16 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 19 a 68.
09. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 196, 274, 339, 704 e 1.280.
10. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.638.

R. D. C.